

Cummins Filtration fornecerá ARLA 32

Para reduzir as emissões de poluentes na atmosfera, novas normas estão sendo criadas. Uma dessas normas conhecida como o Proconve P7, entrará em vigor em 2012.

O que é o Proconve P7 (equivalente ao Euro V)?

Com o aumento da poluição ao passar dos anos, novas normas surgiram com o intuito de controlar as emissões de poluentes. Em 2012, entrará em vigor o Proconve P7, mais conhecido como Euro V (nome europeu). Esta norma foi criada a fim de estabelecer regras e reduzir a poluição causada pelos veículos diesel. Os regulamentos trazem novos requisitos para os motores da nova geração. Esses requisitos incluem novos sistemas no motor, tal como o sistema SCR, que faz o pós-tratamento dos gases de escape.

O que é o sistema SCR?

O sistema de pós-tratamento SCR (Redução Catalítica Seletiva) é o sistema inteiramente desenvolvido para atender as novas normas de emissões do Euro V. Ele é composto por uma solução integrada Cummins, trabalhando desde a entrada do ar, até o pós-tratamento na saída do escape. Ele proporciona economia de combustível e controle de emissões de poluentes, reduzindo significativamente o nível de poluentes encontrados nos gases do escape.

Como o sistema Funciona?

Para o sistema SCR funcionar, ele necessitará de alguns novos componentes, como o catalisador e o sistema de injeção de um fluido chamado ARLA32. Esse fluido é injetado no sistema de exaustão de forma controlada por uma bomba monitorada eletronicamente. O ARLA32 é liberado juntamente com os gases do escape, causando uma reação química dentro do catalisador. O NOx (poluentes) e essas moléculas liberadas pelo fluido reagem dentro do catalisador, liberando nitrogênio e vapor de água, substâncias inofensivas ao meio ambiente, já que o nitrogênio faz parte de 80% do ar.

O que é o ARLA32?

O ARLA 32 é um reagente líquido cuja composição envolve 32,5% de uréia misturada e dissolvida em água, usado para reagir e neutralizar o NOx (óxido e dióxido de Nitrogênio originário da combustão). Esse líquido não é tóxico, não tem odor e não é inflamável. Ele será necessário e obrigatório para que todos os sistemas SCR liberem o menor nível de poluentes na Camada de Ozônio, e por que a nova lei de emissões exige o uso desse sistema.